

eP1600**Alterações circadianas e o impacto na memória verbal de pacientes com transtorno bipolar**

Dayane Santos Martins, Francisco Diego Rabelo da Ponte, Mauricio Kunz - HCPA

O transtorno bipolar (TB) é uma doença crônica, com episódios de alteração do humor, que impactam na funcionalidade e qualidade de vida do paciente. Anormalidades do ritmo circadiano estão envolvidas na patogênese do TB, visto que pacientes apresentam alterações circadianas independente do episódio de humor que, por sua vez, pode prejudicar funções cognitivas. Uma das principais mudanças do ciclo sono-vigília nesses pacientes é o atraso de fase do sono. Assim sendo, buscamos verificar como a memória verbal é afetada pelo sono em pacientes com TB comparados a controles saudáveis. Essa é uma pesquisa transversal e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 16-0645) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os participantes foram selecionados por conveniência, provenientes do Programa de Transtorno do Humor Bipolar (PROTAHBI) do HCPA. Como critérios de inclusão utilizamos: ter entre 18 e 70 anos, estar eutímico pela escala Hamilton Depression Rating Scale e Young Mania Rating Scale (≤ 7), sem alteração de medicação nos últimos três meses. Também selecionamos controles saudáveis pareados por sexo, idade e anos de estudo com a amostra de pacientes. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os instrumentos usados foram: questionário de dados clínicos e sociodemográficos, Hopkins Verbal Learning Test, Munich ChronoType Questionnaire (MCTQ) e os subtestes do WASI, Raciocínio Matricial e Vocabulário. Uma regressão linear múltipla com método de entrada forçada foi usada para estabelecer a relação entre a medida de midsleep (MSFsc) - meio do sono - como preditor tendo como desfecho memória verbal controlando para QI estimado. Foram incluídos 40 pacientes e 40 controles. Um maior midsleep foi um preditor de pior desfecho na memória verbal, controlando para QI, em pacientes com TB (QI: $B= 0.19$, $\beta=0.46$, $p=0,02$. midsleep: $B= 0,0037$, $\beta=0,28$, $p=0,04$. $R^2=0,34$, $F=9,6$, $p=0.001$). Enquanto em sujeitos saudáveis, midsleep não foi preditor de memória verbal controlando para QI (QI: $B= 0,13$, $\beta=0,43$, $p<0,01$. midsleep: $0,002$, $\beta=0,24$, $p=0,1$. $R^2=0,1$, $F=4$, $p=0,02$). Esse achado sugere que um atraso de fase do sono pode estar associado com um desfecho menos favorável na memória verbal em pacientes com TB. Palavras-chaves: transtorno bipolar, memória, ritmos circadianos